



Proposta da Caravana

O Comitê Londrinense para o Desarmamento, estará organizando junto com a REDE DESARMA BRASIL a caravana do desarmamento em Londrina. O evento ocorreu em 05/novembro de 2008.

contato em Lodrina

REDE DESARMA BRASIL
COMITE LONDRINENSE PARA O DESARMAMENTO
COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz
Contato: Luis Claudio Galhardi
Tel: (43) 9996-1283
E-mail: paz@londrinapazeando.org.br
Site: www.londrinapazeando.org.br

Caravana do Desarmamento 2008 Introdução

No início de 2008 foi realizada uma reunião entre membros da Rede Desarma Brasil, Ministério da Justiça e SENASP para tratar de uma extensa pauta referente a implementação e defesa do Estatuto do Desarmamento (veja a pauta no anexo 1). Um dos pontos principais: a organização de uma nova Campanha de Entrega Voluntária de Armas com ampla mobilização da sociedade civil brasileira.

Em fevereiro de 2008 realizou-se uma reunião específica para tratar desta atividade da qual também participaram a Polícia Federal e a agência de propaganda DM9. Na ocasião foi solicitada pela SENASP à Rede Desarma Brasil uma proposta de Caravana Nacional para promoção da Campanha de Entrega Voluntária de Armas. O Viva Rio, devido a sua experiência na organização da Campanha de Coleta de Armas em 2004 / 2005 e em coordenar 4 Caravanas similares, ficou responsável por elaborar a presente proposta.

Histórico

Entre os anos de 2004 e 2005 cerca de 500.000 armas de fogo foram entregues voluntariamente no Brasil em Campanha organizada pelo Governo federal em parceria com vários setores da sociedade civil organizada. Foi a 2ª maior campanha deste tipo no mundo. Desde a entrada em vigência do Estatuto do Desarmamento em dezembro de 2003 o índice de mortes por armas de fogo tem caído significativamente.

Em suas 4 edições nacionais a Caravana Comunidade Segura, que desde o início de 2005 percorre o país disseminando conhecimento sobre segurança pública e construção da paz, dinamiza a articulação e fomenta parcerias entre instituições e gestores públicos e a sociedade civil organizada. Em sua primeira volta a Caravana esteve em 23 estados organizando a campanha de coleta de armas em igrejas, na segunda apoiou em 15 estados a organização da campanha pelo SIM no Referendo da proibição de comércio de armas e munições. A partir daí a Caravana passou a ser organizada em parceria com a Rede Desarma Brasil e continuou disseminando o tema do controle de armas, sendo que a terceira Caravana teve como foco específico a reforma e desenvolvimento da polícia, passando por 12 estados e a quarta trabalhando o tema O Impacto da Violência sobre Crianças e Jovens em 11 estados. A periodicidade anual da Caravana proporciona o aprofundamento das relações institucionais e as possibilidades de parcerias continuadas. As boas práticas de ONGs e grupos religiosos e políticas públicas de excelência (nos 3 temas elaborados nas Caravanas) visitadas durante as Caravanas podem ser conhecidas em dossiês no Portal Comunidade Segura (www.comunidadesegura.org).

A Caravana qualifica o debate e chama a atenção da mídia e do grande público não somente para assuntos difíceis como controle de armas, reforma policial e juventude em violência armada, mas também para a importância da participação e controle social pelas instituições civis e cidadãos. Assim, o foco da Caravana é desencadear processos continuados que aprofundem a democracia participativa e a construção da paz. Em 2007, fechou-se um ciclo no qual os 3 temas centrais da agenda do Programa de Segurança Humana do Viva Rio (Armas, Polícia e Juventude) foram desenvolvidos e desdobrados. Neste último ano acumulou-se um

conhecimento sobre a experiência nacional do uso dos mecanismos e instrumentos sociais levando à uma percepção sistêmica e dos principais êxitos e problemas recorrentes.

Objetivo Geral

Mobilizar em todos os estados brasileiros indivíduos, as mais diversas instituições da sociedade civil e suas redes e o poder público para o engajamento, a participação ativa e a organização da Campanha de Entrega Voluntária de Armas e reflexão sobre a Cultura da Paz e a sua prática.

Objetivos Específicos

Reativar, capacitar e dinamizar os Comitês pelo Desarmamento. Criar Comitês onde ainda não existe.

Gerar mídia espontânea qualificada para a Campanha. Buscar parcerias para promoção da Campanha pela mídia nos 27 estados.

Capacitar grupos religiosos, ONGs e movimentos sociais para a abertura de Postos de Coleta de Armas e Munições nos 27 estados.

Capacitar grupos religiosos, ONGs, movimentos sociais e instituições públicas para a promoção da Campanha e a Cultura da Paz nos 23 estados.

Organizar palestras e atividades em escolas e universidades sobre a Campanha e a Cultura da Paz nos 27 estados.

Gerar apoio político e capital social para sustentação da Campanha. Aproximar as secretarias de segurança pública, instituições policiais responsáveis pela coleta de armas e a sociedade civil.

Motivar a realização de Caravanas metropolitanas e no interior

Distribuir material da Campanha. Fomentar a produção local de materiais culturalmente sintonizados.

Metodologia

A Caravana do Desarmamento irá promover a Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas nos 27 estados brasileiros através de eventos e atos públicos, oficinas de capacitação, interlocução com a mídia local, estadual e nacional, atividades em escolas e universidades, entre outras, na capital do estado e eventualmente numa outra cidade importante. Um

tratamento diferenciado será dado as 11 metrópoles selecionadas pelo PRONASCI, por serem as áreas mais violentas do país e assim prioritárias para a Campanha do Desarmamento.

A organização da Caravana em cada estado será planejada e organizada com os parceiros locais (Comitês e instituições da Rede Desarma Brasil, indivíduos e instituições parceiros das Caravanas passadas, órgãos públicos mobilizados pela Campanha). A SENASP e o Ministério da Justiça / MJ irão mobilizar as instituições e redes públicas afins. A identidade cultural, agendas e prioridades de cada estado serão importantes para a definição da estratégia da Caravana em cada capital.

A coordenação geral da Caravana fica a cargo do Viva Rio. A equipe de campo será composta por quatro duplas com membros do Viva Rio (Rio de Janeiro), Instituto Sou da Paz (São

Paulo), Amigos da Paz (Brasília), Comissão Brasileira de Justiça e Paz (Belém), Guayi (Porto Alegre), MOVPAZ (João Pessoa) e URI – Iniciativa das Religiões Unidas (Brasília), ONGs filiadas à Rede Desarma Brasil. Cada dupla percorrerá em média seis capitais cada uma. Assim, em todas as cidades haverá uma dupla apoiando os parceiros locais na realização das atividades, trazendo uma visão nacional e boas práticas de outros estados para a promoção da Campanha e aumento da coleta de armas. Haverão dois treinamentos com a equipe. Um logo após o encontro da Rede Desarma Brasil em Brasília no início de maio e outro no Rio, na semana anterior ao lançamento. A Caravana deverá ocorrer entre junho e agosto. Cada etapa da Caravana deverá ter de 2 a 3 dias cheios de atividades, muitas vezes simultâneas.

Na realização da Caravana em cada capital deverão ocorrer no mínimo as seguintes atividades:

- Ato público em apoio a Campanha
- Reunião ou criação do Comitê
- Reunião com Governador, Prefeitos e gestores da área de segurança e educação
- Coletiva de Imprensa
- Oficina(s) de Capacitação para promoção da Campanha
- Palestra / atividade em escola
- Palestra / atividade em universidade
- Oficina de Capacitação para abertura de postos de coleta de armas (a ser realizada previamente da passagem da Caravana pelos Comitês da Rede Desarma Brasil)

O formato de cada atividade deverá ser desenvolvido pelos parceiros locais assim como seu detalhamento e parcerias locais. Os parceiros locais podem sugerir outras atividades desde que caibam no roteiro de 3 dias ou para realizá-las na seqüência da passagem da Caravana.

Os parceiros locais, comitês, instituições membros da Rede Desarma Brasil e instituições religiosas e civis participantes das Caravanas, serão co-responsáveis na organização da etapa da Caravana em sua cidade e responsáveis pela coordenação da Campanha em seu estado. Será previsto recurso financeiro para apoio destas duas ações de acordo com o tamanho da população e especificidades de cada capital.

A mobilização de instituições e redes religiosas comprometidas historicamente com a Campanha e o engajamento de suas mídias, editoras, escolas e universidades, irá multiplicar o numero de postos civis de coleta de armas, promover a Campanha em todos os municípios do país e acrescentar uma dimensão espiritual à reflexão sobre o desarmamento e a Cultura de Paz. O apoio destas instituições e redes será fundamental na organização das etapas da Caravana, principalmente onde não existem Comitês da Rede Desarma Brasil ou onde os Comitês estejam desarticulados.

O processo de criação, elaboração e produção dos materiais da Caravana será desenvolvido a partir do conceito e linguagem visual desenvolvidos pela agencia de propaganda DM9 contratada pela SENASP / Ministério da Justiça. A unidade conceitual e visual é essencial para aumentar o impacto das diversas mídias utilizadas pela Caravana fortalecendo o contexto da

Campanha. É fundamental a produção de peças em diferentes mídias e formatos (folheto, cartaz, spot de rádio, clipe de vídeo, etc..), voltados para públicos específicos (infantil, jovens, religiosos, etc..) e em alguns casos com caráter regional. O Viva Rio e o Instituto Sou da Paz farão a atualização dos dados estatísticos sobre controle de armas e seu impacto e informações relevantes sobre o Estatuto do Desarmamento. O site www.entreguesuaarma.com.br (ainda no ar) será atualizado.

Durante as oficinas e palestras da Caravana a temática do desarmamento, controle de armas e munições será abordada de maneira a contextualizar sua problemática à segurança pública, desenvolvimento institucional das policias, juventude envolvida em violência armada

organizada e tráfico de drogas. Além de aprofundar a capacitação daqueles que pretendem se engajar na Campanha, este conteúdo ampliado sintoniza com as linhas do PRONASCI – Programa Nacional de Segurança com Cidadania, política pública nacional do Ministério da Justiça que parte de uma aproximação integrada aos vários aspectos da segurança pública. Para instrumentalizar esta lógica será utilizada uma ferramenta de capacitação, monitoramento e advocacy desenvolvida a partir de um Quadro Nacional de Indicadores para segurança pública, controle de armas e juventude em violência armada nos estados. Esse Quadro irá mapear políticas públicas recomendadas por órgãos federais e a existência ou não de instituições chave. A dinâmica proposta será o preenchimento coletivo deste Quadro.

O Viva Rio, em associação com o Ministério da Justiça fará a assessoria de imprensa da Caravana e buscará estabelecer parcerias com canais de mídia para a sua adesão institucional. Os parceiros locais fortalecerão a mobilização da mídia local.

Uma base de dados com contatos nacionais para a Campanha será montada a partir das Caravanas anteriores e compilando os contatos dos membros da Rede Desarma Brasil e parceiros do Ministério da Justiça. Comunicados da Campanha serão enviados sistematicamente por e-mail.

REDE DESARMA BRASIL
COMITE LONDRINENSE PARA O DESARMAMENTO
Contato: Luis Claudio Galhardi
Tel: (43) 9996-1283
E-mail: paz@londrinapazeando.org.br
Site: www.londrinapazeando.org.br